



Pesquisa CNI - Ibope

Março 2008



A MCI - Estratégia, consultoria contratada pela CNI, apresenta a análise dos dados de pesquisa quantitativa nacional realizada pelo Ibope.

Especificações Técnicas da Pesquisa CNI - Ibope

Período	19 a 23 de março de 2008
Abrangência	Nacional
Universo	Eleitores com 16 anos e mais
Amostra	2.002 entrevistas em 141 municípios
Margem de erro	2 pontos percentuais e grau de confiança de 95%

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- Na 22ª rodada da pesquisa CNI/Ibope realizada no intervalo de cinco anos, a popularidade do presidente Lula apresenta crescimento expressivo, com a avaliação positiva de seu governo atingindo o ponto mais alto desde o início desta série, em março de 2003. Hoje, 58% avaliam o governo como “ótimo” ou “bom”. Pode-se afirmar que esse resultado expressa, neste momento, o desempenho da economia, como mostram os indicadores de avaliação do governo no campo econômico e a expectativa da população em relação ao futuro.
- Neste ambiente, as expectativas da população para os próximos seis meses são bastante favoráveis. Projetam crescimento da renda geral e pessoal e melhor desempenho da taxa de emprego. Pela primeira vez desde dezembro de 2006, o contingente que acredita que a própria renda vai aumentar (42%) supera o que afirma que a renda não irá se alterar (40%). Em relação à renda geral, 35% acreditam que ela irá aumentar, enquanto 21% afirmam que irá diminuir.
- O impacto da economia no conjunto das avaliações de governo fica ainda mais nítido quando são observados os itens da agenda econômica, no capítulo que trata da atuação do governo por áreas específicas. Em todos os itens econômicos, registra-se crescimento da aprovação. O movimento que mais chama atenção ocorre nas ações de combate ao desemprego. Com um salto de oito pontos percentuais, na marca de 55%, pela primeira vez desde junho de 2003 o índice de aprovação supera o de desaprovação e registra, nesse tópico, o percentual mais elevado desde o início do governo Lula.
- No capítulo de avaliação por áreas específicas, houve crescimento da aprovação em todos os oito temas investigados. Mesmo nas ações relativas à segurança, impostos e política de juros, sobre as quais a avaliação permanece negativa, houve melhora dos indicadores.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

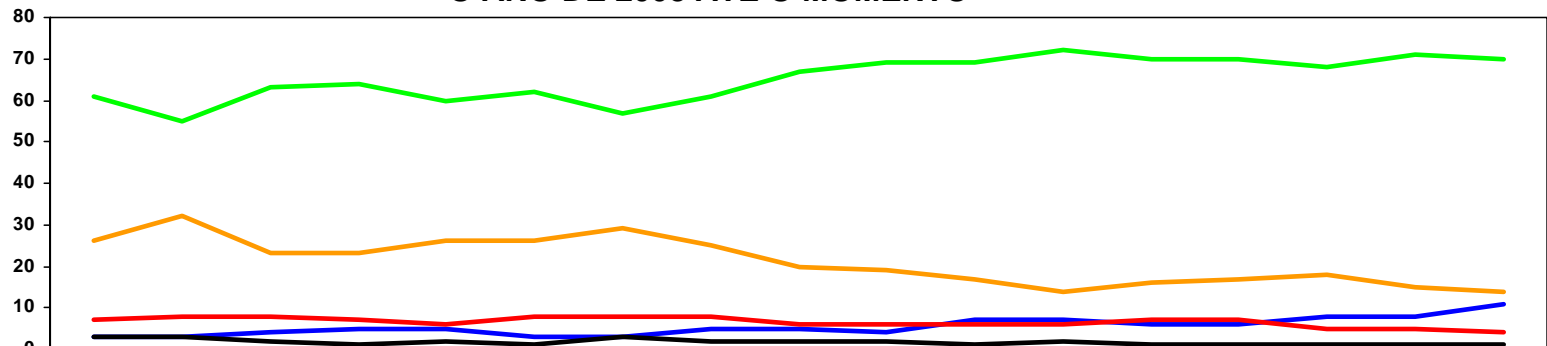
- O recall de notícias sobre o governo Lula também aponta para a economia como fator de crescimento do conjunto das avaliações. Mais de 30% das menções espontâneas de notícias envolvendo o governo estão relacionadas a temas econômicos. O anúncio do novo valor do salário mínimo está entre os dois temas mais lembrados pela população. No recall espontâneo de notícias sobre o governo aparecem ainda o crescimento do PIB, a Reforma Tributária, o anúncio de reajuste salarial para servidores públicos e o recorde na geração de empregos em 2007. Essas citações ocorrem num contexto em que a população avalia que as notícias veiculadas sobre o governo Lula são mais favoráveis do que desfavoráveis.
- Analisada num capítulo especial, a pesquisa CNI/Ibope mostra que a população atribui importância elevada à Reforma Tributária. Para parcela expressiva dos brasileiros, a Reforma poderá acelerar o ritmo do crescimento econômico e aumentar a oferta de empregos.
- Nesta rodada, a pesquisa CNI/Ibope apresenta, ainda, um conjunto específico de questões sobre segurança pública, tema de preocupação especial na agenda da população,

EXPECTATIVAS: VIDA PESSOAL, INFLAÇÃO, DESEMPREGO E RENDA

EXPECTATIVA ELEVADA PARA 2008

- Os percentuais referentes à percepção sobre o ano em curso e as expectativas para o restante de 2008 permanecem em patamares elevados: 81% afirmam que o ano está sendo “muito bom” ou “bom” e 85% acreditam que o restante do ano também será positivo. As variações observadas entre o estudo anterior e o atual ocorrem entre os itens de avaliação positiva, sem reflexo expressivo na percepção geral.

O ANO DE 2008 ATÉ O MOMENTO



	Mar/04	Jun/04	Set/ 04	Nov/04	Mar/05	Jun/05	Set/ 05	Dez/05	Mar/06	Jun/06	Set/06	Dez/06	Abr/07	Jun/07	Set/07	Dez/07	Mar/08
MUITO BOM	3	3	4	5	5	3	3	5	5	4	7	7	6	6	8	8	11
BOM	61	55	63	64	60	62	57	61	67	69	69	72	70	70	68	71	70
RUIM	26	32	23	23	26	26	29	25	20	19	17	14	16	17	18	15	14
MUITO RUIM	7	8	8	7	6	8	8	8	6	6	6	6	7	7	5	5	4
NS / NOP	3	3	2	1	2	1	3	2	2	2	1	2	1	1	1	1	1

EXPECTATIVA PARA 2008

	SET/2006	DEZ/2006	ABR/2007	JUN/2007	SET/2007	DEZ 2007 (EXP. 2008)	MAR/2008
MUITO BOM	33	43	21	19	18	36	26
BOM	52	46	60	61	63	52	59
RUIM	5	3	7	9	10	4	6
MUITO RUIM	2	2	4	5	3	3	2
NS / NOP	8	6	8	6	5	6	7

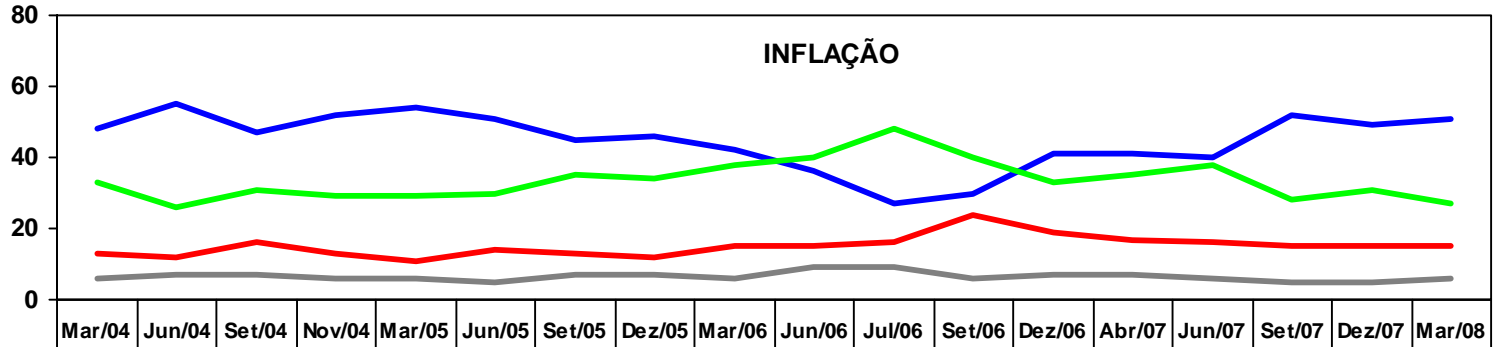
* Até setembro, a expectativa se referiu ao restante de 2007. Na rodada de dezembro, a expectativa foi para 2008; e na atual a expectativa é para o restante do ano.

Pergunta: “Pensando em 2008, de uma maneira geral, para o (a) Sr(a) pessoalmente, o ano de 2008 está sendo?”

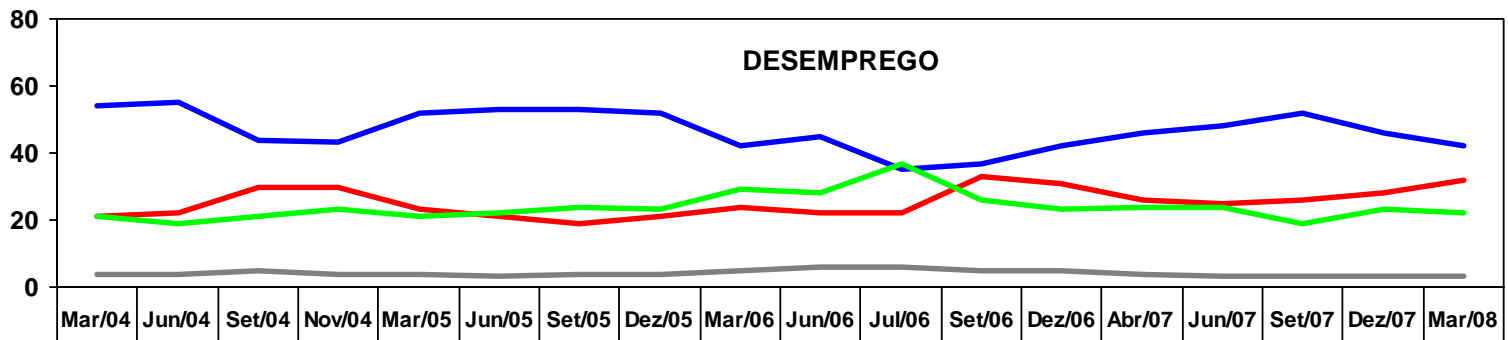
EXPECTATIVA PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

- Quanto às expectativas da população para os próximos seis meses, o estudo confirma um movimento que começou a ser desenhado na rodada anterior. A exemplo do que ocorreu em dezembro de 2007, a expectativa de aumento do desemprego voltou a cair. Atualmente, 42% afirmam que o desemprego vai aumentar e 32% dizem que vai diminuir. Conforme observado anteriormente, melhora também a projeção sobre a renda, com expectativa de crescimento da renda pessoal superando a expectativa de estabilidade.
- Dos itens deste capítulo, apenas a expectativa em relação à inflação não apresenta avanços. Registra-se uma oscilação no sentido de aumento da inflação para os próximos seis meses, dentro da margem de erro do estudo. Hoje, 51% afirmam que a inflação vai aumentar nos próximos seis meses, enquanto 15% dizem que vai diminuir e 27% que não irá se alterar. Há três meses, 49% acreditavam na elevação dos preços, os mesmos 15% apostavam na redução e 31% diziam que não haveria nem elevação nem redução.

EXPECTATIVA PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

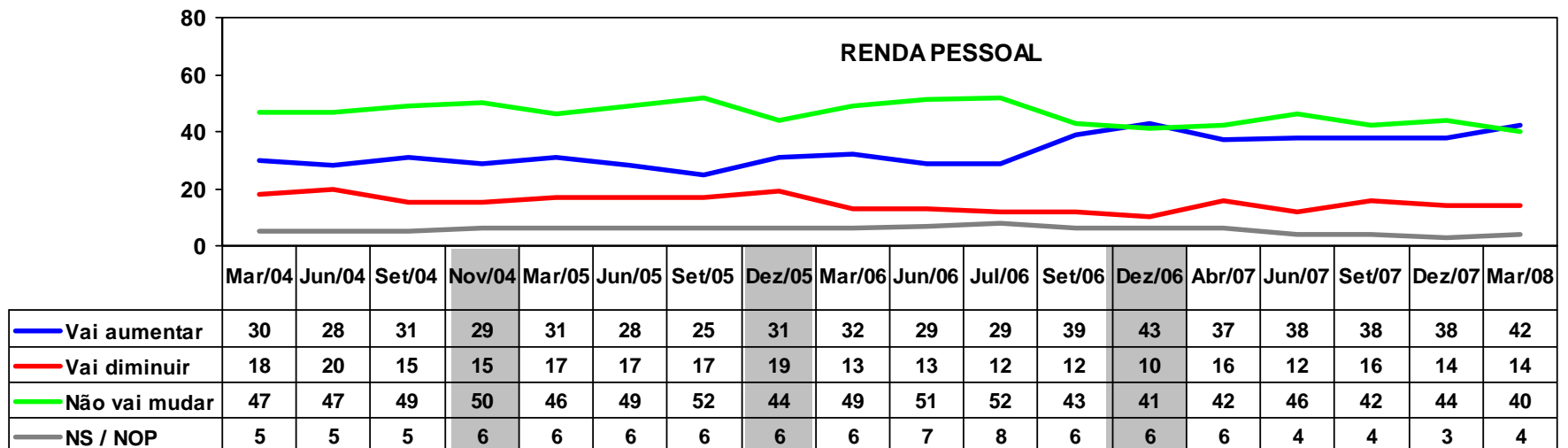
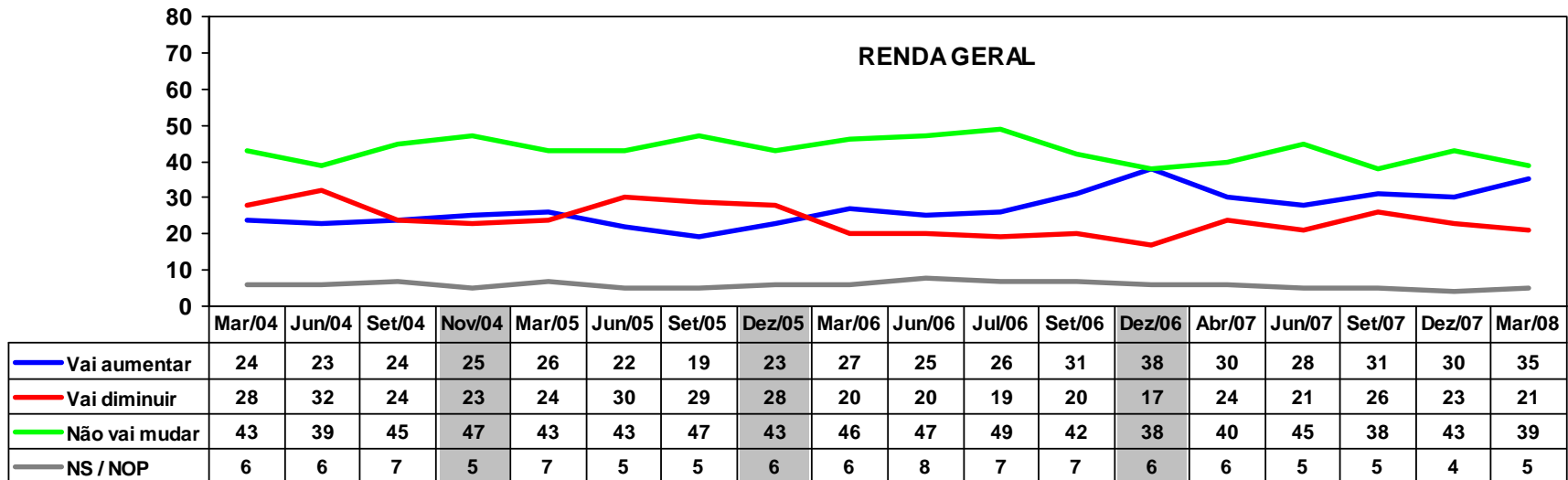


	Mar/04	Jun/04	Set/04	Nov/04	Mar/05	Jun/05	Set/05	Dez/05	Mar/06	Jun/06	Jul/06	Set/06	Dez/06	Abr/07	Jun/07	Set/07	Dez/07	Mar/08
Vai aumentar	48	55	47	52	54	51	45	46	42	36	27	30	41	41	40	52	49	51
Vai diminuir	13	12	16	13	11	14	13	12	15	15	16	24	19	17	16	15	15	15
Não vai mudar	33	26	31	29	29	30	35	34	38	40	48	40	33	35	38	28	31	27
NS / NOP	6	7	7	6	6	5	7	7	6	9	9	6	7	7	6	5	5	6



	Mar/04	Jun/04	Set/04	Nov/04	Mar/05	Jun/05	Set/05	Dez/05	Mar/06	Jun/06	Jul/06	Set/06	Dez/06	Abr/07	Jun/07	Set/07	Dez/07	Mar/08
Vai aumentar	54	55	44	43	52	53	53	52	42	45	35	37	42	46	48	52	46	42
Vai diminuir	21	22	30	30	23	21	19	21	24	22	22	33	31	26	25	26	28	32
Não vai mudar	21	19	21	23	21	22	24	23	29	28	37	26	23	24	24	19	23	22
NS / NOP	4	4	5	4	4	3	4	4	5	6	6	5	5	4	3	3	3	3

EXPECTATIVA PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES



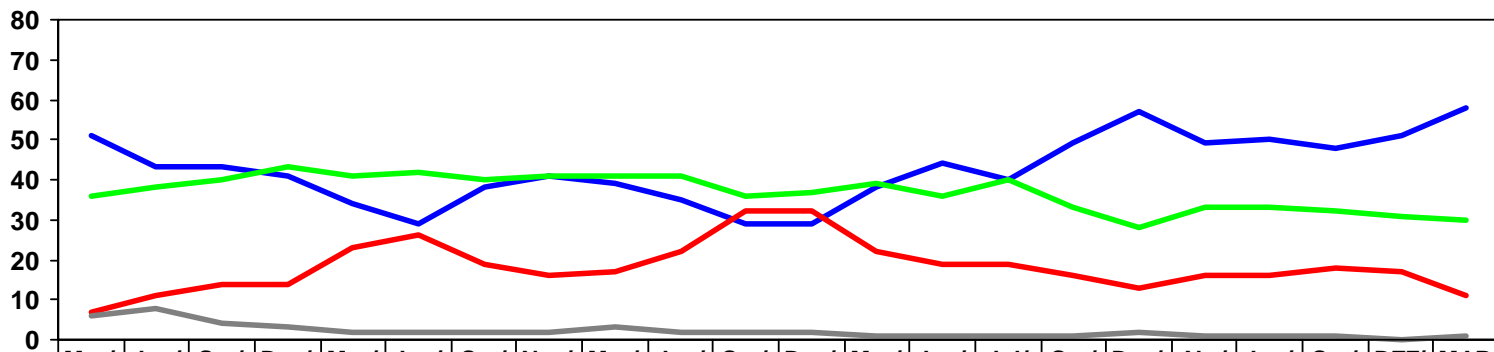
Pergunta: “Levando em conta a situação do País nos últimos seis meses, na sua opinião (LEIA CADA ITEM ABAIXO), vai aumentar, vai diminuir, ou não vai mudar nos próximos seis meses?”

INDICADORES DE AVALIAÇÃO DO GOVERNO

AVALIAÇÃO TEM CRESCIMENTO EXPRESSIVO **E SALDO É O MAIOR DESDE A POSSE**

- O leve movimento de melhora observado entre setembro e dezembro do ano passado se intensificou nos últimos três meses, elevando a avaliação para 58% e resultando no melhor saldo registrado desde a posse de Lula na Presidência da República. A diferença entre as menções de “ótimo” e “bom” e as menções de “ruim” ou “péssimo” é de 47 pontos percentuais, patamar semelhante apenas ao da primeira pesquisa realizada após a posse no primeiro mandato, em 2003. Em três meses, a avaliação positiva teve crescimento de sete pontos percentuais, enquanto a avaliação negativa registrou recuo de seis pontos. Hoje, 11% classificam o governo como “ruim” ou “péssimo”, enquanto 17% pensavam dessa maneira em dezembro.
- Na análise por estratos sócio-econômicos, ocorre crescimento do saldo de avaliação em todos os segmentos. Os movimentos mais expressivos são identificados nas faixas de maior escolaridade e renda, justamente as que mantêm uma postura mais crítica em relação ao governo, nas capitais e no grupo etário acima de 50 anos. Entre os que têm curso superior completo, 47% consideram o governo Lula “ótimo” ou “bom”, enquanto 17% o qualificam como “ruim” ou “péssimo”. O saldo de avaliação, que na rodada passada era de 10 pontos percentuais, passa agora para 30 pontos. Na faixa de renda que recebe mais de 10 salários mínimos por mês, 47% dizem que o governo é “ótimo” ou “bom”, enquanto 16% afirmam que é “ruim” ou “péssimo”. Neste segmento, o saldo saiu de 6 pontos percentuais em dezembro para 31 pontos percentuais em março.
- A avaliação do governo permanece em patamares bastante elevados nas faixas de menor escolaridade e renda e na região Nordeste, onde as menções de “ótimo” e “bom” atingem a casa de 70% e a avaliação negativa é feita por apenas 5% da população.

AVALIAÇÃO DO GOVERNO LULA



	Mar/03	Jun/03	Set/03	Dez/03	Mar/04	Jun/04	Set/04	Nov/04	Mar/05	Jun/05	Set/05	Dez/05	Mar/06	Jun/06	Jul/06	Set/06	Dez/06	Abr/07	Jun/07	Set/07	DEZ/07	MAR/08
— Ótimo / Bom	51	43	43	41	34	29	38	41	39	35	29	29	38	44	40	49	57	49	50	48	51	58
— Regular	36	38	40	43	41	42	40	41	41	41	36	37	39	36	40	33	28	33	33	32	31	30
— Ruim / Péssimo	7	11	14	14	23	26	19	16	17	22	32	32	22	19	19	16	13	16	16	18	17	11
— NS / NOP	6	8	4	3	2	2	2	2	3	2	2	2	1	1	1	1	2	1	1	1	0	1

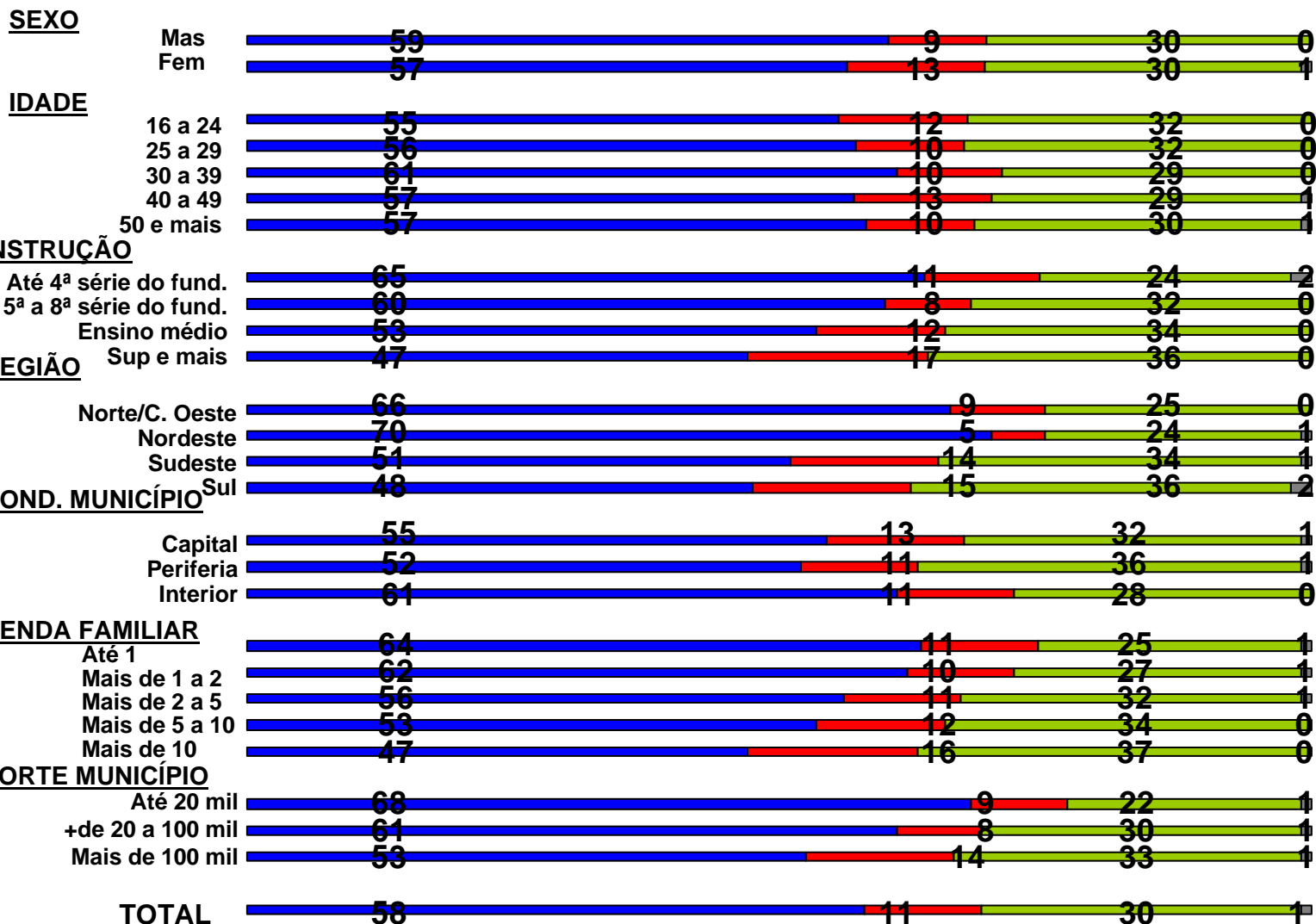
SALDO: +44 +32 +29 +27 +11 +3 +19 +25 +22 +13 -3 -3 +16 +25 +21 +33 +44 +33 +34 +30 +34 +47

Pergunta: “Na sua avaliação, o Governo do Presidente Lula está sendo:”

AVALIAÇÃO DO GOVERNO LULA

SALDOS

DEZ	MAR	VAR
+38	+50	+12
+31	+44	+13
+32	+43	+11
+42	+46	+4
+39	+51	+12
+34	+44	+10
+27	+47	+20
+45	+54	+9
+35	+52	+17
+32	+41	+9
+10	+30	+20
+43	+57	+14
+48	+65	+17
+29	+37	+8
+15	+33	+18
+22	+42	+20
+22	+41	+19
+43	+50	+7
+47	+53	+6
+39	+52	+13
+31	+45	+14
+29	+41	+12
+6	+31	+25
+47	+59	+12
+42	+53	+11
+26	+39	+13
+34	+47	+13



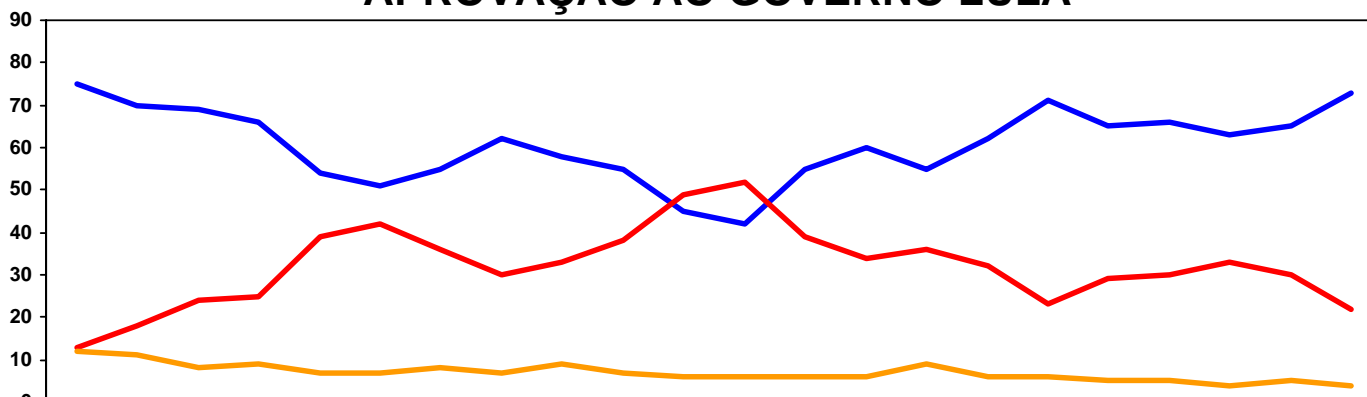
■ Ótimo / Bom ■ Ruim / Péssimo ■ Regular ■ NS / NOP

Pergunta: "Na sua avaliação, o Governo do Presidente Lula está sendo:"

SALDO DE APROVAÇÃO PASSA DE 50 PONTOS

- A aprovação à forma do presidente governar registra o mesmo movimento expressivo dos demais itens de avaliação e chega a 73%, contra os 65% registrados há três meses. Já a desaprovação recuou oito pontos e está na marca de 22%.
- A exemplo do que se observa na avaliação do governo, ocorre melhora da aprovação em todos os segmentos analisados. Neste caso, a evolução mais significativa é identificada na faixa de maior renda, na região Norte/Centro Oeste, nas capitais e entre os que cursaram a 5ª e a 8ª série do ensino fundamental. Na faixa dos que recebem mais de 10 salários mínimos por mês, o saldo de aprovação que era negativo (-4), passou para 28 pontos positivos. Nesse grupo, 62% aprovam e 34% desaprovam a maneira do presidente Lula governar.

APROVAÇÃO AO GOVERNO LULA

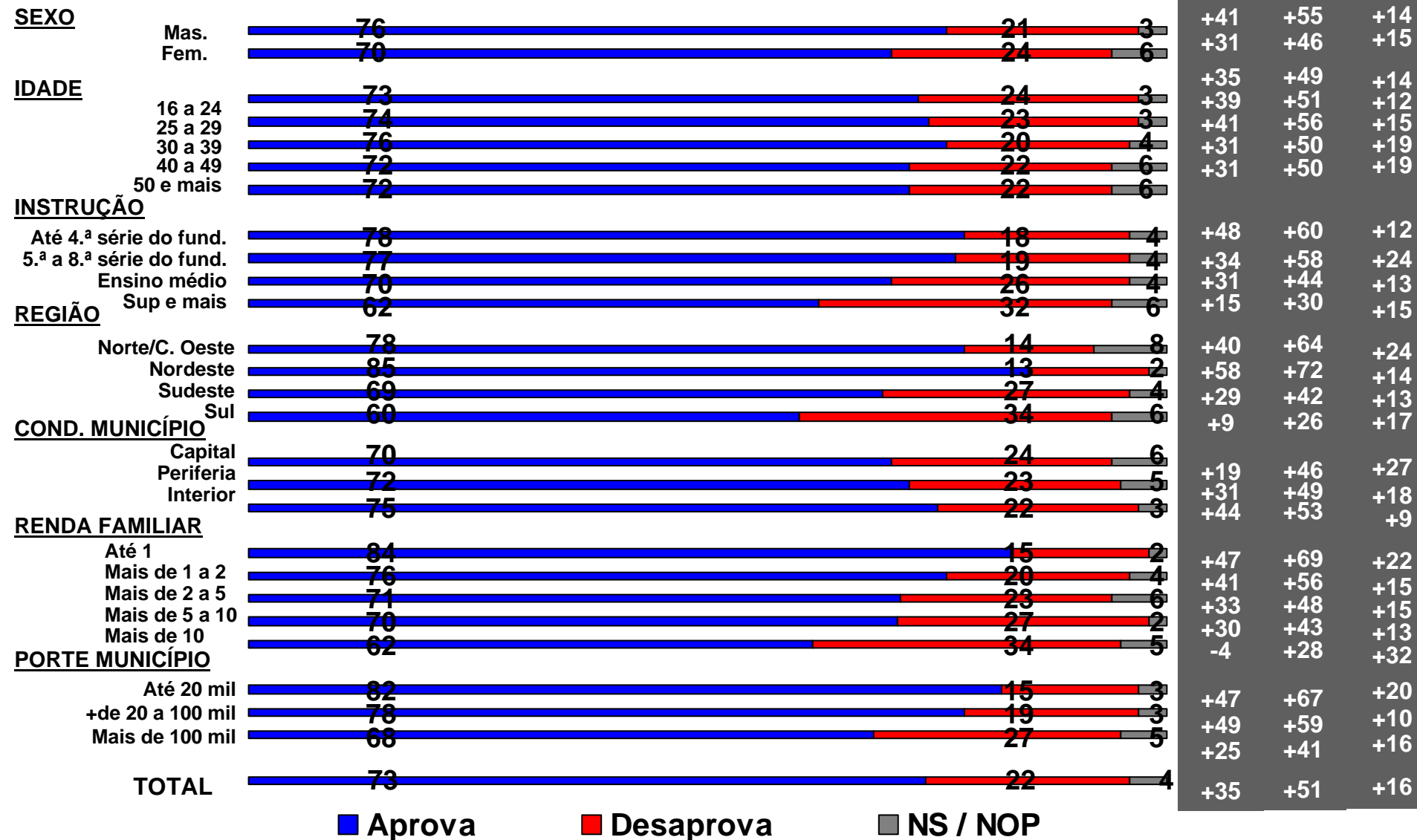


	Mar/03	Jun/03	Set/03	Dez/03	Mar/04	Jun/04	Set/04	Nov/04	Mar/05	Jun/05	Set/05	Dez/05	Mar/06	Jun/06	Jul/06	Set/06	Dez/06	Abr/07	Jun/07	Set/07	Dez/07	Mar/08
— Aprova	75	70	69	66	54	51	55	62	58	55	45	42	55	60	55	62	71	65	66	63	65	73
— Desaprova	13	18	24	25	39	42	36	30	33	38	49	52	39	34	36	32	23	29	30	33	30	22
— NS / NOP	12	11	8	9	7	7	8	7	9	7	6	6	6	6	9	6	6	5	5	4	5	4

SALDO +62 +52 +45 +41 +15 +9 +19 +32 +25 +1 -4 -10 +16 +26 +19 +30 +48 +36 +36 +30 +35 +51

Pergunta: “O(a) sr.(a) aprova ou desaprova a maneira como o Presidente Lula está governando o Brasil?”

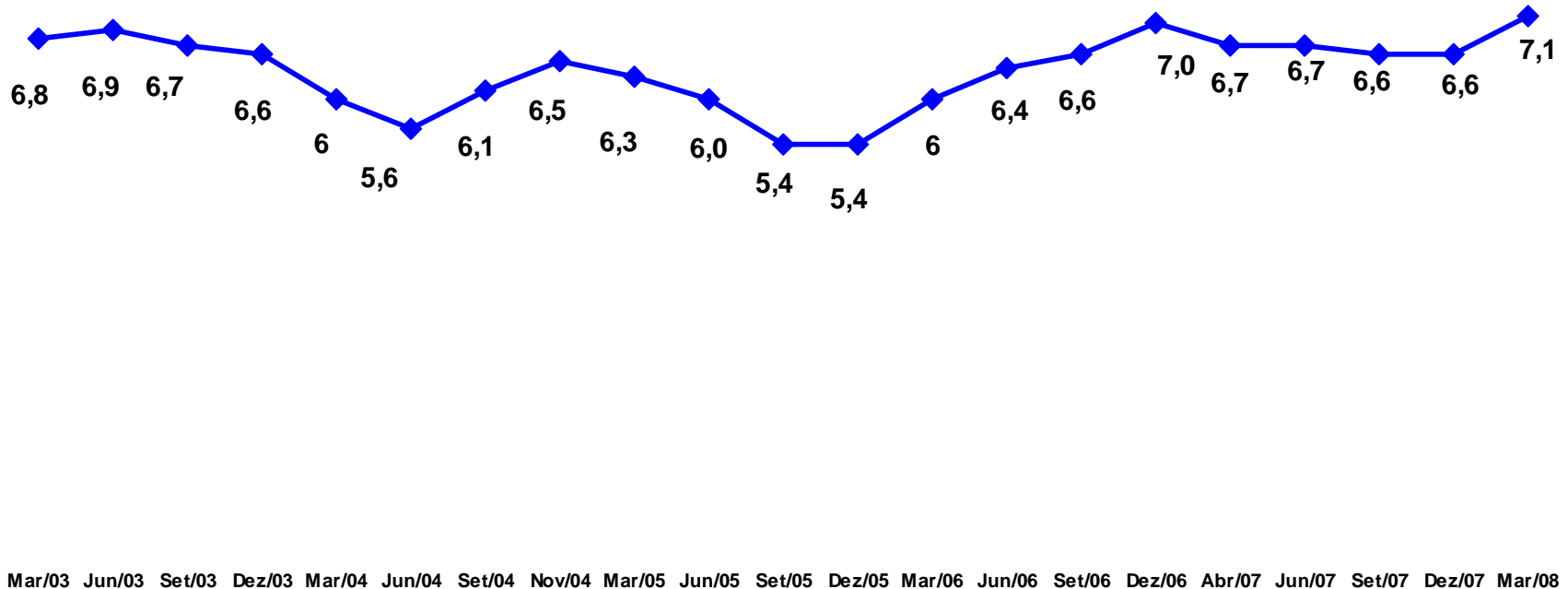
APROVAÇÃO AO GOVERNO LULA



Pergunta: "O(a) sr.(a) aprova ou desaprova a maneira como o Presidente Lula está governando o Brasil?"

NOTA MÉDIA PARA O GOVERNO LULA (Escala de 0 a 10)

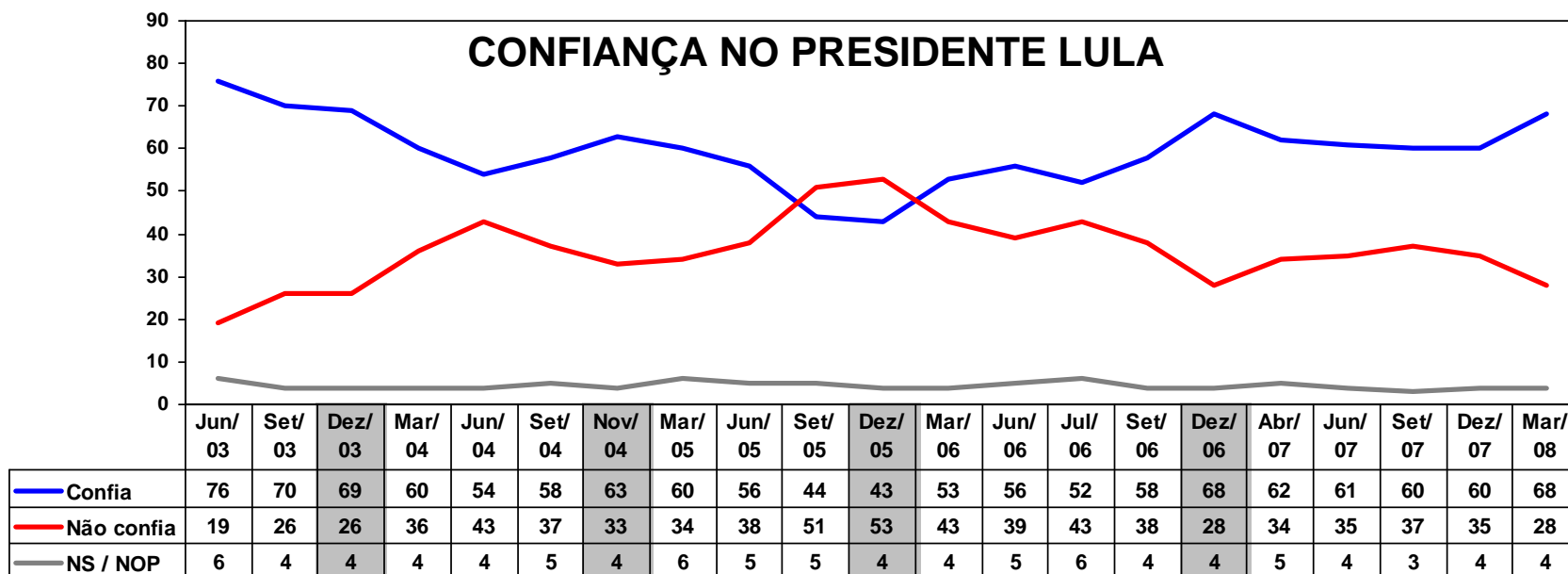
Nesta rodada, a nota média do governo Lula, numa escala de 0 a 10, chegou a 7,1, a maior desde que o presidente chegou ao Palácio do Planalto, em 2003.



Pergunta: “Gostaria de saber que nota, de 0 a 10 o(a) sr.(a) daria ao Governo do Presidente Lula? ”

CONFIANÇA TAMBÉM REGISTRA CRESCIMENTO EXPRESSIVO

- Após um período de estabilidade, mantida em patamar elevado, a confiança no presidente acompanha os demais itens de avaliação e registra, nesta rodada, um crescimento mais vigoroso. Hoje, 68% dizem confiar no presidente Lula, enquanto 28% dizem que não confiam. Há três meses, esses percentuais eram, respectivamente, 60% e 35%. O saldo, portanto, passou de 25 para 40 pontos percentuais.

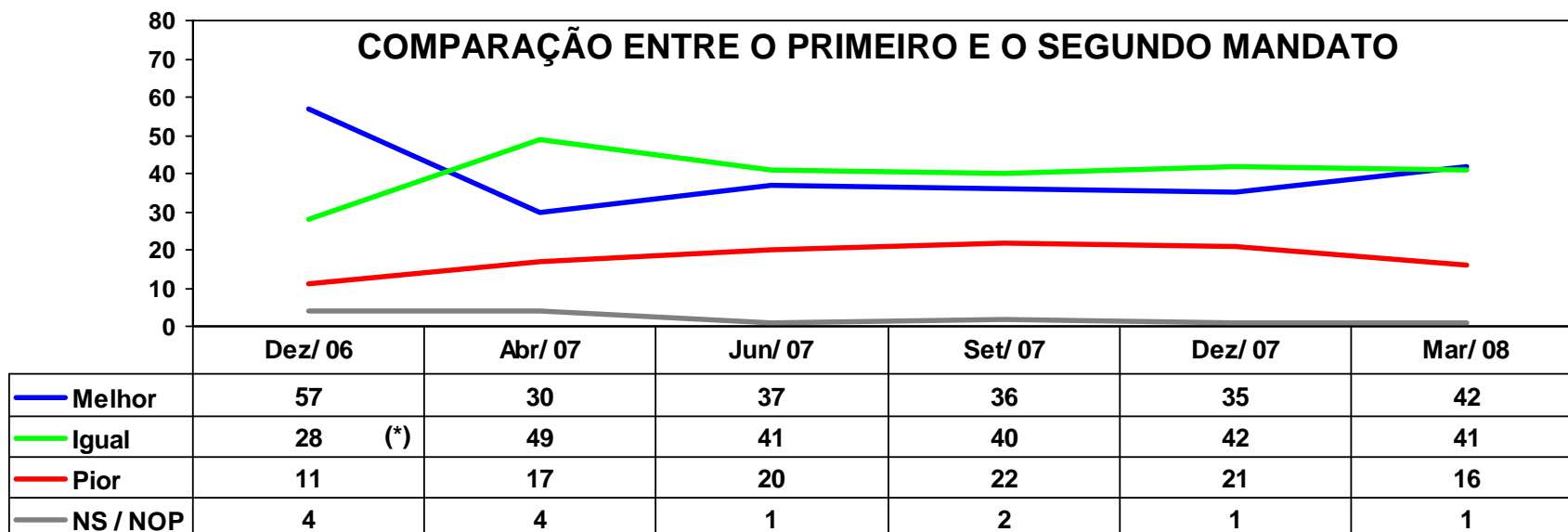


SALDO **+57 +44 +43 +24 +11 +21 +30 +26 +18 -7 -10 +10 +17 +9 +20 +40 +28 +26 +23 +25 +40**

Pergunta: “O(a) sr.(a) confia ou não confia no Presidente Lula?”

COMPARAÇÃO ENTRE O PRIMEIRO E O SEGUNDO MANDATO

- O movimento expressivo das avaliações positivas repercutiu na expectativa em relação ao segundo mandato. Hoje, 42% dizem que o atual mandato do presidente Lula está sendo melhor do que o primeiro, enquanto caiu de 21% para 16% o percentual dos que afirmam que está sendo pior.



(*) Em dezembro, a pergunta referia-se à expectativa em relação ao segundo mandato.

Pergunta: "Na sua opinião, em relação ao primeiro mandato, o segundo mandato do governo do Presidente Lula está sendo:"

AVALIAÇÃO POR ÁREAS ESPECÍFICAS DE ATUAÇÃO

AVALIAÇÃO POR ÁREAS ESPECÍFICAS

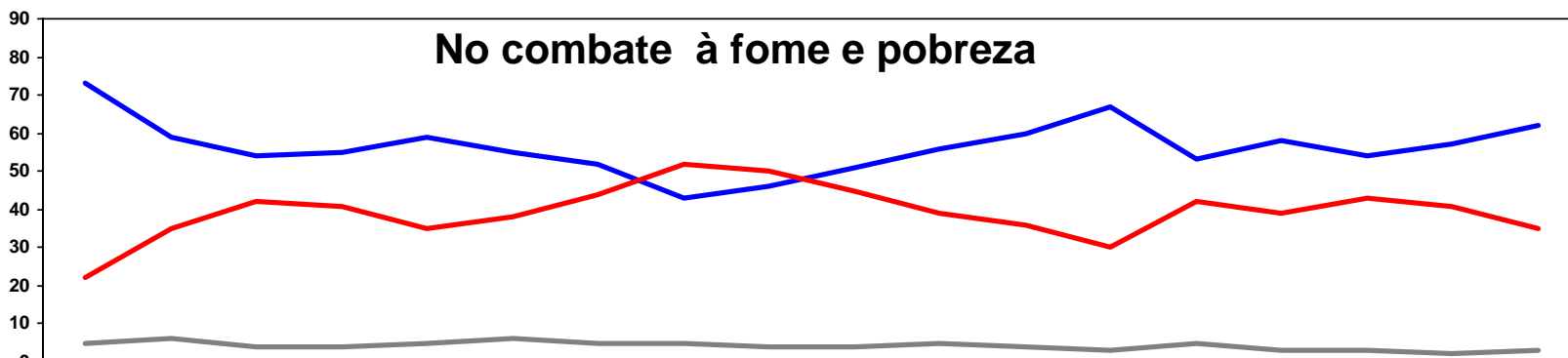
- Na análise da atuação do governo por áreas específicas, a pesquisa registra melhora da avaliação em todos os oito itens analisados. A mudança mais significativa, conforme observado nas “considerações gerais”, ocorre na aprovação ao combate ao desemprego. O saldo negativo que vinha sendo registrado desde o segundo semestre de 2003, ainda no primeiro mandato do presidente Lula, passa a ser positivo. Atualmente, 55% aprovam a atuação do governo Lula no combate ao desemprego, enquanto 41% desaprovam. Na rodada anterior, 47% aprovavam e 51% desaprovavam.
- No caso do combate à inflação, o saldo também passa a ser positivo na comparação com a rodada de março: 51% aprovam e 43% desaprovam a atuação do governo para conter a alta dos preços. Em dezembro, os percentuais eram 44% e 49%, respectivamente.
- Nos outros dois itens deste capítulo que fazem parte da agenda econômica, embora a desaprovação seja predominante, os movimentos foram no sentido da aprovação. No caso da atuação do governo na política de juros, a desaprovação recuou de 59%, em dezembro, para 53% agora, enquanto a aprovação passou de 32% há três meses para 39% agora.
- Além do ambiente econômico favorável, a proposta de Reforma Tributária pode ter contribuído para reduzir a desaprovação da atuação do governo na área de tributos. Hoje, 60% desaprovam a política de impostos, contra 69% que pensavam dessa forma há três meses; já 35% aprovam, contra 26% que aprovavam em dezembro. O saldo negativo que era de 43 pontos percentuais recuou para 25 pontos negativos.

AVALIAÇÃO POR ÁREAS ESPECÍFICAS

- Nos itens do campo social, área na qual o governo já exibia bons resultados em rodadas anteriores, a pesquisa CNI/Ibope também revela crescimento relevante das avaliações. Nas áreas de saúde e educação, 60% aprovam a atuação do governo e 37% desaprovam. Em dezembro passado, 53% aprovavam e 45% desaprovavam. Também há crescimento expressivo da aprovação das ações de combate à fome e à pobreza. A aprovação desse item passou de 57% em dezembro para 62% agora em março. Já a desaprovação recuou pelo terceiro mês seguido, com 35% registrados agora e 41% anotados na rodada de dezembro.
- Na área de meio ambiente ocorreu a maior variação positiva, comparando os saldos dos oito itens pesquisados. O saldo positivo nesse item passou para 26 pontos percentuais, contra seis pontos registrados há três meses. Hoje, 60% aprovam a atuação do governo Lula em relação ao meio ambiente e 34% desaprovam. Na rodada passada, a aprovação era de 50% e a desaprovação de 44%.
- Para completar esse capítulo, a reprovação à atuação do governo na segurança pública, um dos itens de pior avaliação ao longo da série histórica, sofreu queda acentuada, com recuo do saldo de 34 pontos negativos para 16 pontos negativos. Apesar da recuperação registrada, segurança pública e impostos permanecem como as duas áreas nas quais a atuação do governo exibe as piores avaliações.

APROVAÇÃO AO GOVERNO NAS PRINCIPAIS ÁREAS

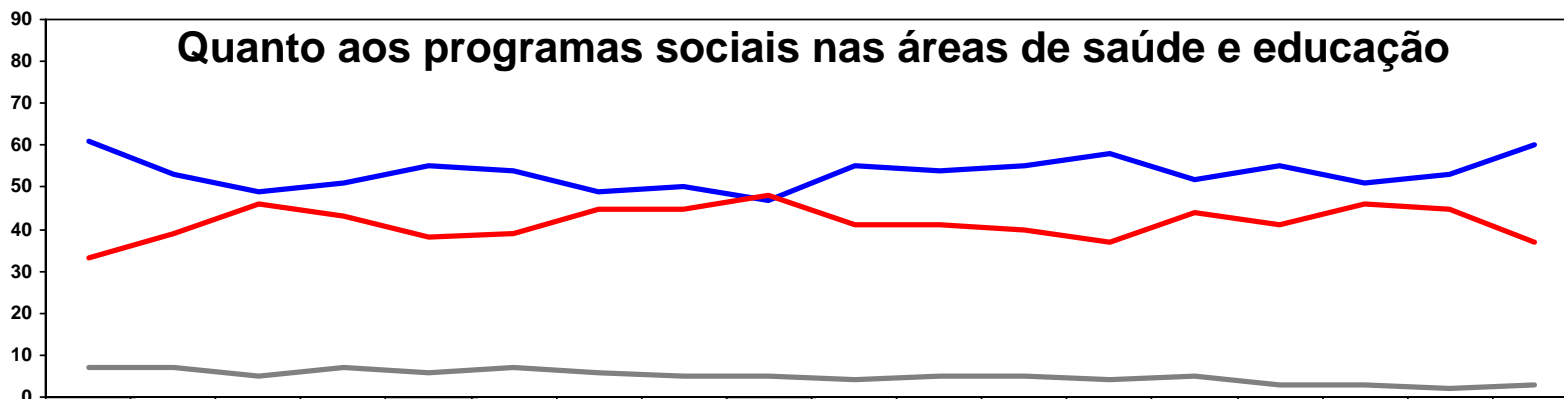
No combate à fome e pobreza



	dez/03	mar/04	jun/04	set/04	nov/04	mar/05	jun/05	set/05	dez/05	mar/06	jun/06	jul/06	set/06	abr/ 07	jun/ 07	set/ 07	dez/ 07	mar/ 08
— Aprova	73	59	54	55	59	55	52	43	46	51	56	60	67	53	58	54	57	62
— Desaprova	22	35	42	41	35	38	44	52	50	45	39	36	30	42	39	43	41	35
— NS / NOP	5	6	4	4	5	6	5	5	4	4	5	4	3	5	3	3	2	3

SALDO +51 +24 +12 +14 +24 +17 +8 -9 -4 +6 +17 +24 +37 +11 +19 +11 +16 +27

Quanto aos programas sociais nas áreas de saúde e educação

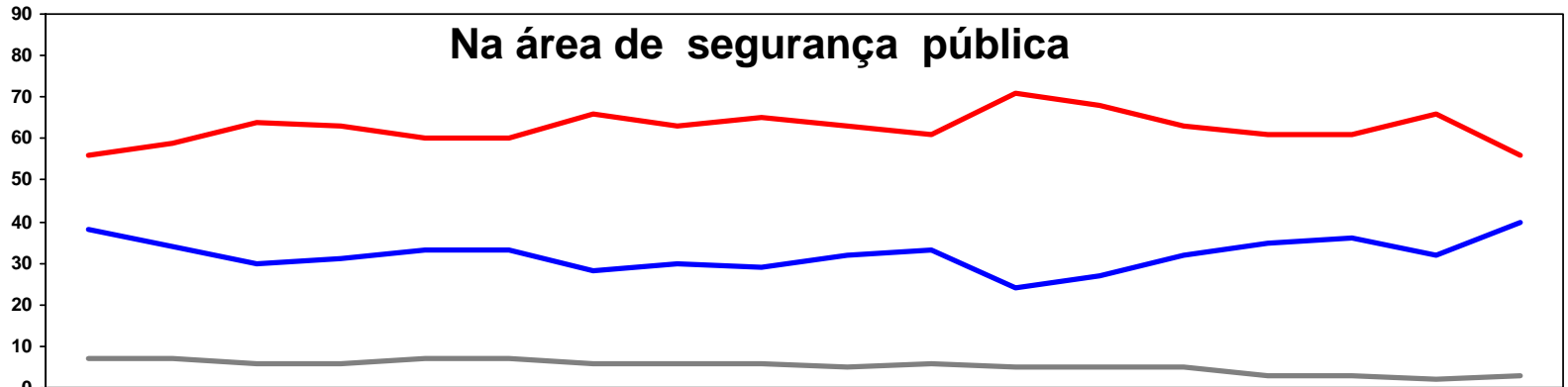


	dez/03	mar/04	jun/04	set/04	nov/04	mar/05	jun/05	set/05	dez/05	mar/06	jun/06	jul/06	set/06	abr/ 07	jun/ 07	set/ 07	dez/ 07	mar/ 08
— Aprova	61	53	49	51	55	54	49	50	47	55	54	55	58	52	55	51	53	60
— Desaprova	33	39	46	43	38	39	45	45	48	41	41	40	37	44	41	46	45	37
— NS / NOP	7	7	5	7	6	7	6	5	5	4	5	5	4	5	3	3	2	3

SALDO +28 +14 +3 +8 +17 +15 +4 +5 -1 +14 +13 +15 +21 +8 +14 +5 +8 +23

APROVAÇÃO AO GOVERNO NAS PRINCIPAIS ÁREAS

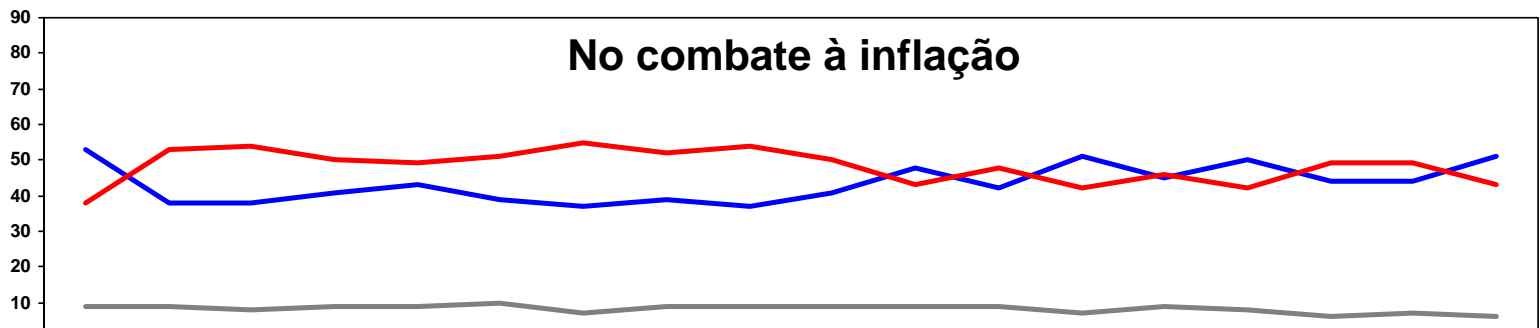
Na área de segurança pública



	dez/03	mar/04	jun/04	set/04	nov/04	mar/05	jun/05	set/05	dez/05	mar/06	jun/06	jul/06	set/06	abr/ 07	jun/ 07	set/ 07	dez/ 07	mar/ 08
— Aprova	38	34	30	31	33	33	28	30	29	32	33	24	27	32	35	36	32	40
— Desaprova	56	59	64	63	60	60	66	63	65	63	61	71	68	63	61	61	66	56
— NS / NOP	7	7	6	6	7	7	6	6	6	5	6	5	5	5	3	3	2	3

SALDO -18 -25 -30 -32 -27 -27 -38 -33 -36 -31 -28 -47 -41 -31 -26 -25 -34 -16

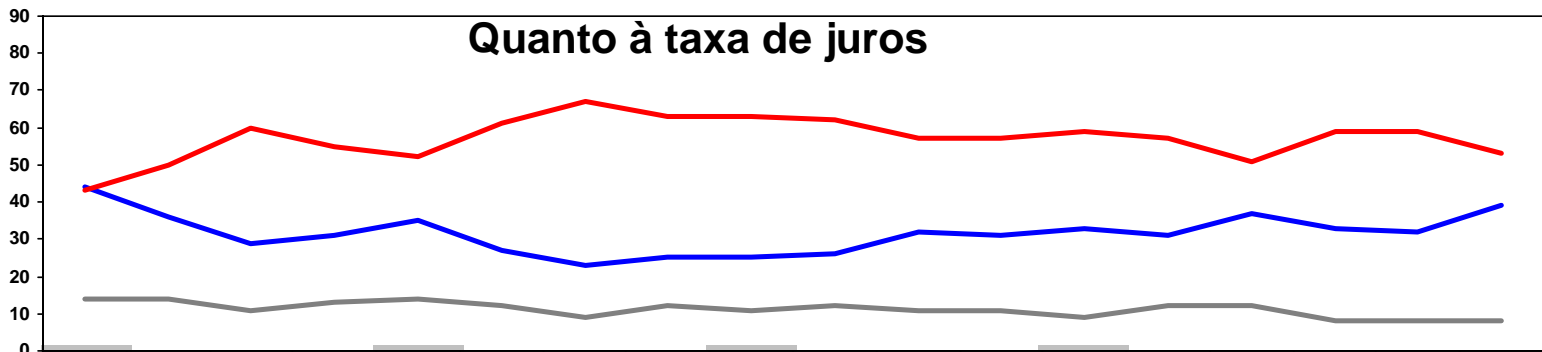
No combate à inflação



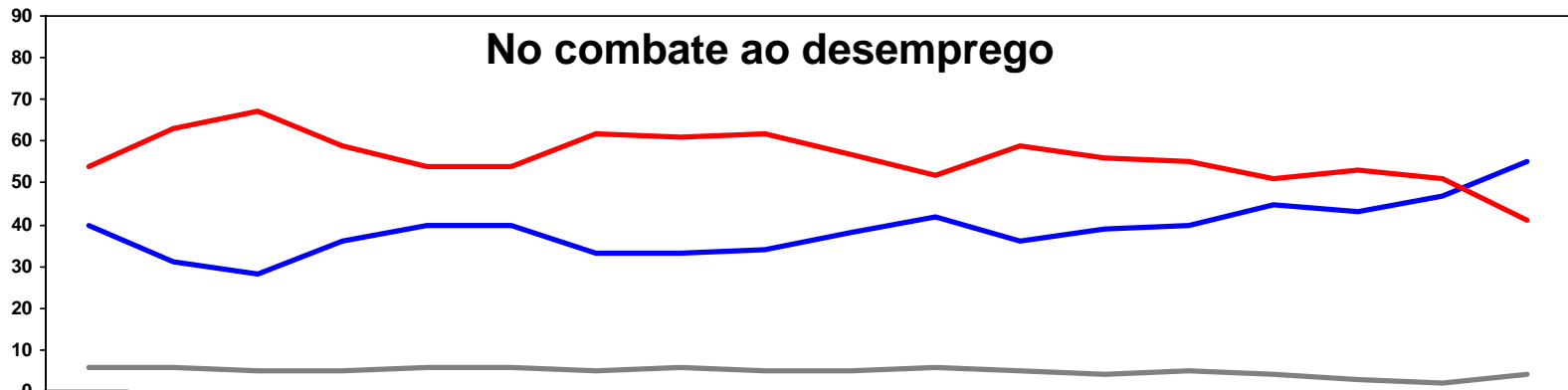
	dez/03	mar/04	jun/04	set/04	nov/04	mar/05	jun/05	set/05	dez/05	mar/06	jun/06	jul/06	set/06	abr/ 07	jun/ 07	set/ 07	dez/ 07	mar/ 08
— Aprova	53	38	38	41	43	39	37	39	37	41	48	42	51	45	50	44	44	51
— Desaprova	38	53	54	50	49	51	55	52	54	50	43	48	42	46	42	49	49	43
— NS / NOP	9	9	8	9	9	10	7	9	9	9	9	9	7	9	8	6	7	6

SALDO +25 -25 -16 -9 -6 -12 -18 -13 -17 -9 +5 -6 +9 -1 +8 -5 -5 +8

APROVAÇÃO AO GOVERNO NAS PRINCIPAIS ÁREAS

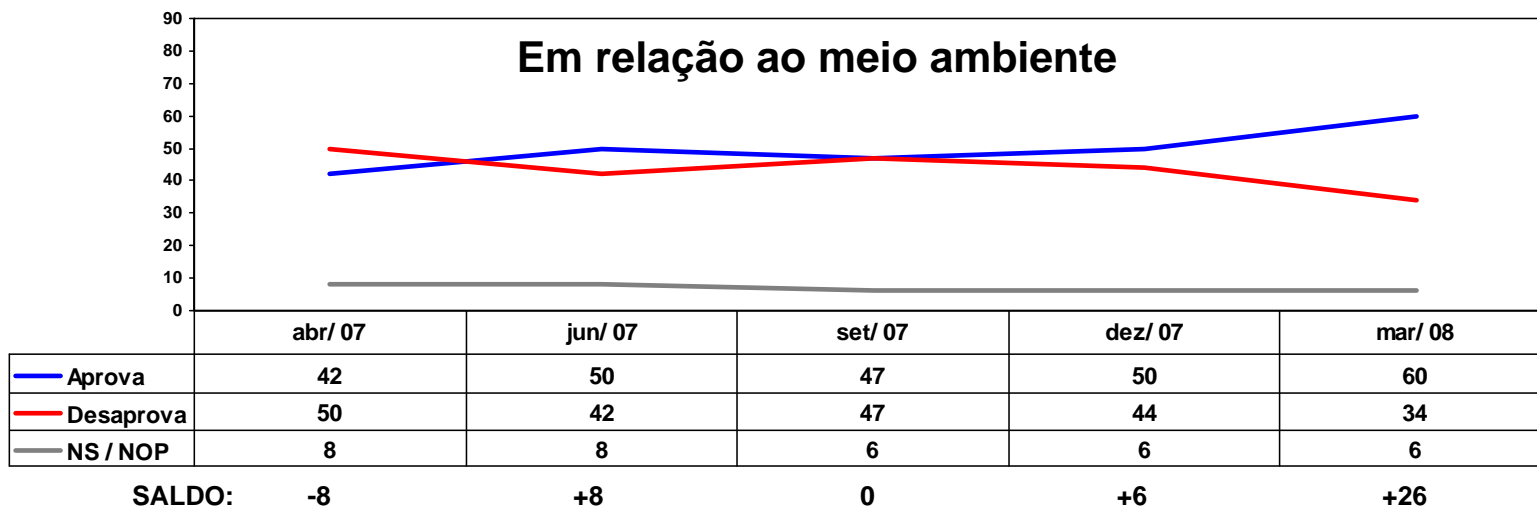
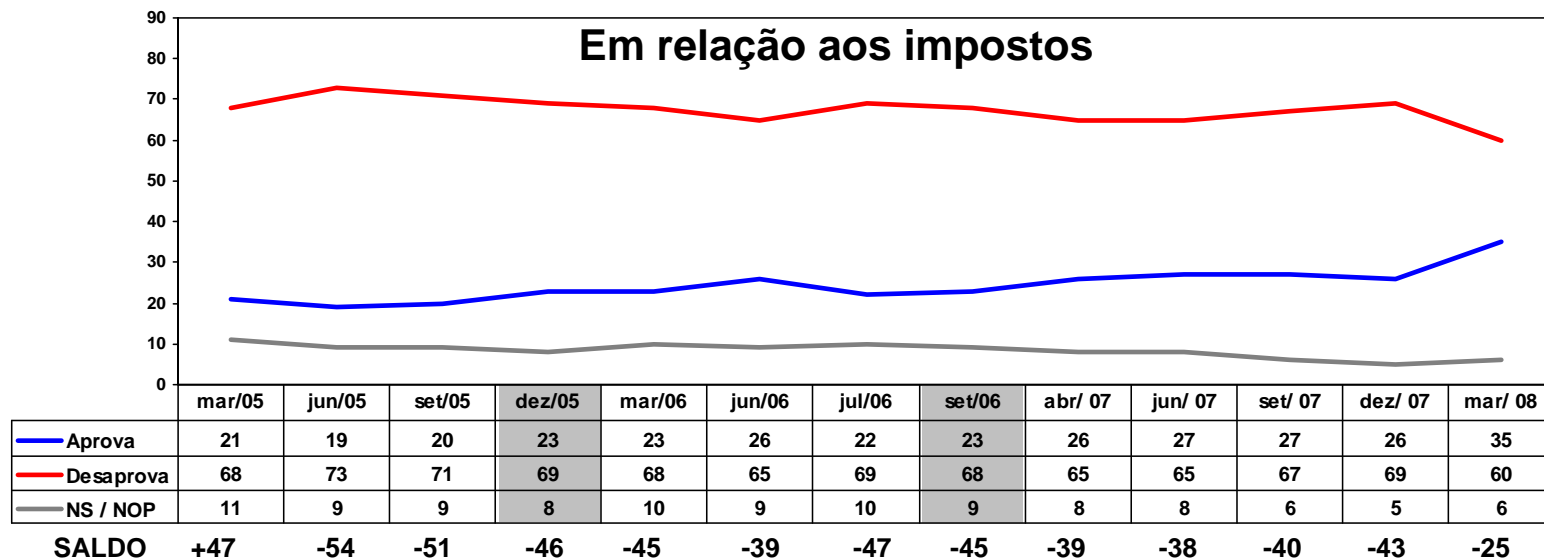


	dez/03	mar/04	jun/04	set/04	nov/04	mar/05	jun/05	set/05	dez/05	mar/06	jun/06	jul/06	set/06	abr/ 07	jun/ 07	set/ 07	dez/ 07	mar/ 08
Aprova	44	36	29	31	35	27	23	25	25	26	32	31	33	31	37	33	32	39
Desaprova	43	50	60	55	52	61	67	63	63	62	57	57	59	57	51	59	59	53
NS / NOP	14	14	11	13	14	12	9	12	11	12	11	11	9	12	12	8	8	8
SALDO	+1	-4	-31	-24	-17	-34	-44	-38	-38	-36	-25	-26	-26	-26	-14	-26	-27	-14



	dez/03	mar/04	jun/04	set/04	nov/04	mar/05	jun/05	set/05	dez/05	mar/06	jun/06	jul/06	set/06	abr/ 07	jun/ 07	set/ 07	dez/ 07	mar/ 08
Aprova	40	31	28	36	40	40	33	33	34	38	42	36	39	40	45	43	47	55
Desaprova	54	63	67	59	54	54	62	61	62	57	52	59	56	55	51	53	51	41
NS / NOP	6	6	5	5	6	6	5	6	5	5	6	5	4	5	4	3	2	4
SALDO	-14	-32	-39	-23	-14	-14	-29	-28	-28	-19	-10	-23	-17	-15	-6	-10	-4	+14

APROVAÇÃO AO GOVERNO NAS PRINCIPAIS ÁREAS



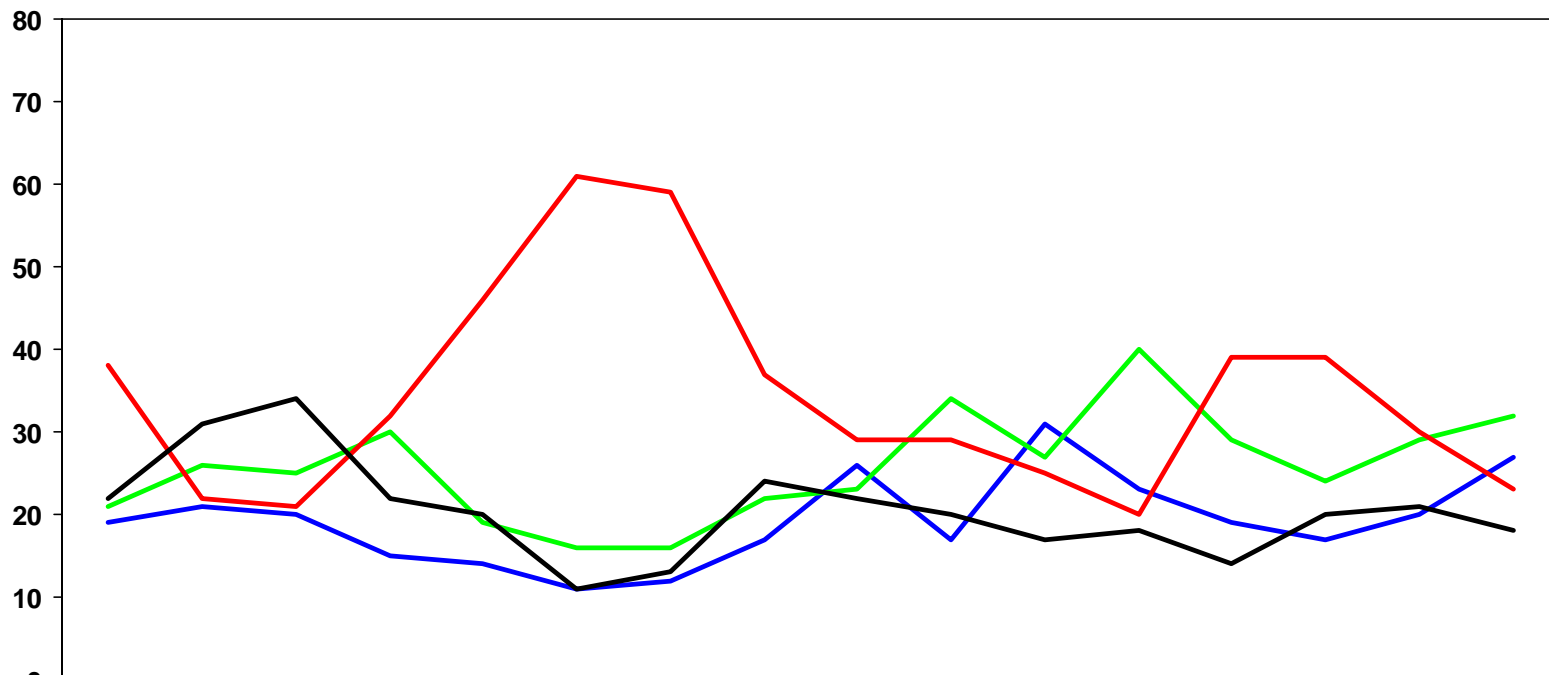
Pergunta: “Para cada um dos assuntos que eu citar, gostaria que o(a) sr.(a) dissesse se aprova ou desaprova a atuação do Governo do Presidente Lula até o momento”:

PERCEPÇÃO DO NOTICIÁRIO

PERCEPÇÃO DO NOTICIÁRIO

- Pela segunda rodada consecutiva, registra-se melhora na percepção do noticiário sobre o governo do presidente Lula. Neste estudo, a opinião de que as notícias relacionadas ao governo são mais favoráveis superaram a percepção desfavorável, fato que não era observado desde abril do ano passado. Evidentemente, este é um dos itens que contribui para o avanço positivo do conjunto das avaliações. Para 27% dos brasileiros, as notícias recentes sobre o governo Lula são mais favoráveis; para 23% são mais desfavoráveis e para 32% não são nem favoráveis nem desfavoráveis. Há três meses, esses percentuais eram de 20%, 30% e 29%, respectivamente.
- Entre as notícias espontaneamente mencionadas sobre o governo Lula surge um número elevado de questões relacionadas à economia. Esse fato contribui para confirmar a economia como principal vetor do crescimento de avaliação do governo.
- Como notícias mais lembradas, dividem as menções espontâneas da população, com 16%, as denúncias sobre gastos com cartão de crédito corporativo e o novo valor do salário mínimo. Em seguida, aparecem referências a viagens realizadas pelo presidente Lula, com 8% de menções. Com 5% das menções, há referências sobre a participação do Brasil em dois episódios internacionais: a reação do governo à forma como brasileiros foram tratados ao tentar entrar na Espanha e a participação do Brasil na crise diplomática entre Equador e Colômbia.

PERCEPÇÃO DO NOTICIÁRIO SOBRE O GOVERNO DO PRESIDENTE LULA



	Jun/04	Set/04	Nov/04	Mar/05	Jun/05	Set/05	Dez/05	Mar/06	Jun/06	Jul/06	Set/06	Abr/07	Jun/07	Set/07	Dez/07	Mar/08
Mais favoráveis	19	21	20	15	14	11	12	17	26	17	31	23	19	17	20	27
Nem fav. nem desf.	21	26	25	30	19	16	16	22	23	34	27	40	29	24	29	32
Mais desfavoráveis	38	22	21	32	46	61	59	37	29	29	25	20	39	39	30	23
NS / NOP	22	31	34	22	20	11	13	24	22	20	17	18	14	20	21	18

Pergunta: “Na sua opinião, as notícias que saíram recentemente na televisão, nas rádios ou nos jornais sobre o Governo do Presidente Lula, nessas últimas semanas, foram mais favoráveis, foram nem favoráveis nem desfavoráveis ou foram mais desfavoráveis?”

PRINCIPAIS NOTÍCIAS SOBRE O GOVERNO DO PRESIDENTE

LULA NAS ÚLTIMAS SEMANAS

(Espontânea – duas opções)

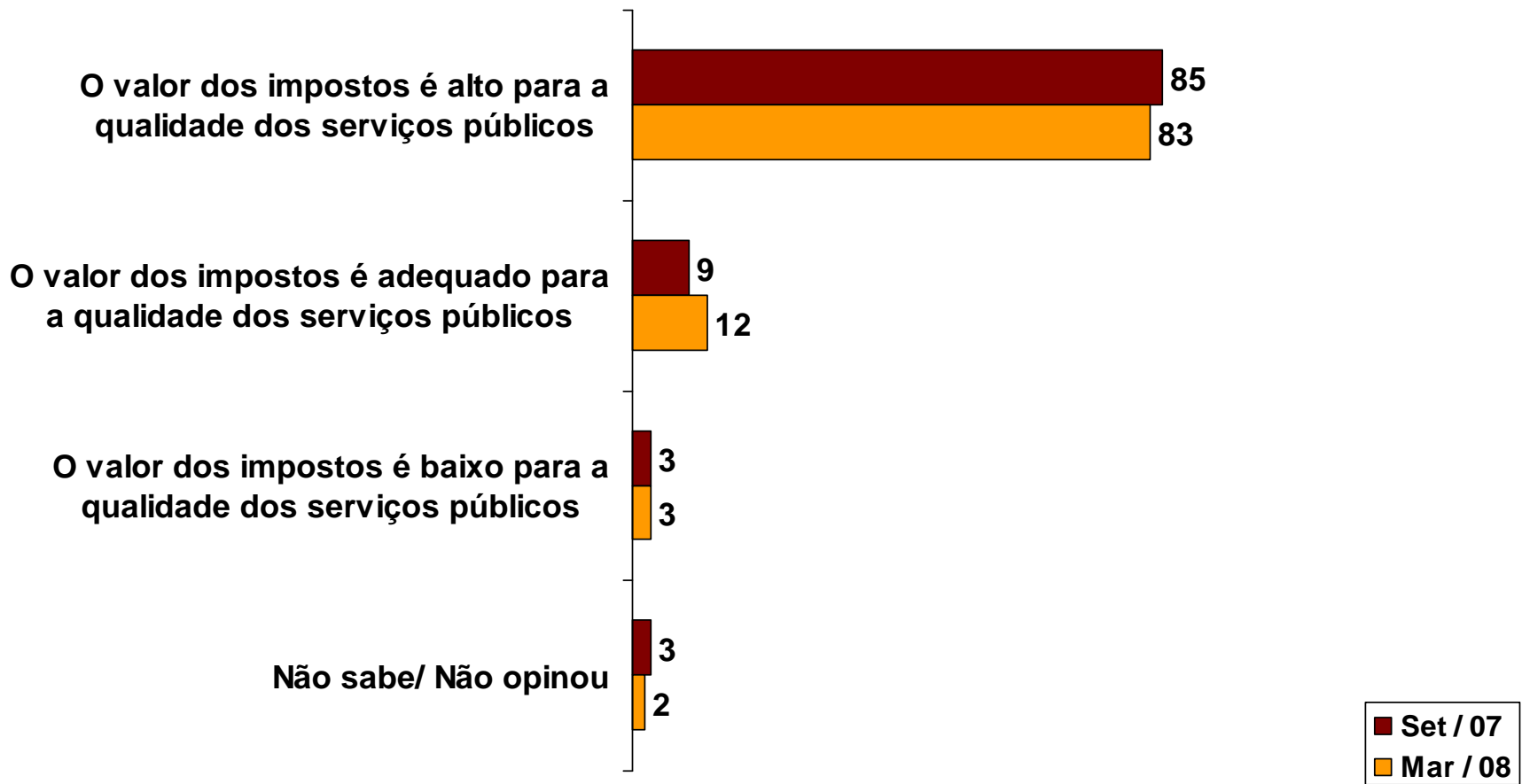
	Mar / 2008
Denúncias de gastos irregulares no cartão corporativo	16
Novo valor do salário mínimo	16
Viagens do Presidente Lula	8
Reação do Governo à forma como brasileiros tem sido tratados na Espanha	5
Participação do Brasil nas negociações para pôr fim à crise diplomática entre Equador e Colômbia	5
Problemas na área de segurança / Crise na segurança	4
PIB cresce 5,4% em 2007 / Economia brasileira está crescendo	3
Envio pelo Governo Lula da Reforma Tributária ao Congresso	3
Anúncio de reajuste salarial para servidores públicos	3
Programas sociais: Bolsa Família, Renda Mínima, Fome Zero, Bolsa Escola	3
Descoberta de uma nova bacia de petróleo em Santos	2
Afirmção do Presidente Lula de que a ministra Dilma Rousseff é a mãe do PAC	2
Críticas do Presidente Lula ao Judiciário	2
Recorde na geração de empregos formais em 2007	2
Aumento na arrecadação de impostos na comparação deste ano com o ano anterior	2
Pagamento da dívida externa	1
Mensalão	1
Extinção da CPMF	1
Obras do PAC em favelas	1
Outras notícias	4
Nenhuma	20
NS / NOP	28

OUTROS TEMAS

A EXPECTATIVA EM RELAÇÃO À REFORMA TRIBUTÁRIA

- Em discussão no Congresso Nacional a partir da proposta encaminhada pelo governo Federal, a Reforma Tributária é considerada “muito importante” ou “importante” por 82% dos brasileiros. Essa importância pode ser entendida quando se investigam as expectativas em relação ao tema. Parcela expressiva dos brasileiros acha que a Reforma Tributária pode acelerar o crescimento da economia e a geração de empregos.
- Para 32% dos brasileiros, a Reforma vai contribuir para acelerar o crescimento econômico; 40% acham que o ritmo da economia não vai se alterar e 14% temem que a Reforma represente retração da economia. Quanto à geração de empregos, 35% afirmam que com a Reforma vai aumentar a oferta de vagas; 35% acham que a oferta manterá o nível atual e 18% acreditam que a aprovação da proposta poderá resultar em aumento do desemprego.
- No caso de um eventual impacto da Reforma na própria carga tributária, observa-se um cenário mais equilibrado. Enquanto 31% afirmam que os brasileiros pagarão menos impostos com a Reforma, 25% acreditam que haverá elevação da carga tributária. Para 32%, o valor dos impostos não sofrerá qualquer alteração.
- O estudo mostra, ao repetir uma questão formulada há seis meses, que o brasileiro continua considerando o valor dos impostos muito elevado em relação à qualidade dos serviços públicos oferecidos.

COMPARAÇÃO DOS IMPOSTOS COM A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS



Pergunta: “Pensando nos impostos pagos no Brasil e nos serviços públicos, como saúde, educação, estradas e segurança, na sua opinião “

COMPARAÇÃO DOS IMPOSTOS COM A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

	TOTAL	RENDA (Em salários mínimos)				
		MAIS DE 10	MAIS DE 5 A 10	MAIS DE 2 A 5	MAIS DE 1 A 2	ATÉ 1
O valor dos impostos é alto para a qualidade dos serviços públicos	83	91	88	83	83	80
O valor dos impostos é adequado para a qualidade dos serviços públicos	12	8	8	13	12	12
O valor dos impostos é baixo para a qualidade dos serviços públicos	3	1	4	3	3	4
NS / NOP	2	0	0	1	3	3

Pergunta: “Pensando nos impostos pagos no Brasil e nos serviços públicos, como saúde, educação, estradas e segurança, na sua opinião “

IMPORTÂNCIA DA REFORMA TRIBUTÁRIA

	TOTAL	RENDA (Em salários mínimos)				
		MAIS DE 10	MAIS DE 5 A 10	MAIS DE 2 A 5	MAIS DE 1 A 2	ATÉ 1
Muito importante	35	55	45	40	29	25
Importante	47	33	45	44	51	52
Pouco importante	9	7	3	9	11	11
Nada importante	4	5	3	5	4	1
NS / NOP	5	1	3	3	6	12

Pergunta: “O Congresso Nacional começou a analisar uma proposta de Reforma Tributária enviada pelo governo do presidente Lula. Na sua opinião, a realização de uma Reforma no sistema de pagamento de impostos é: “

EXPECTATIVA DE IMPACTO DA APROVAÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA

	TOTAL	RENDA (Em salários mínimos)				
		MAIS DE 10	MAIS DE 5 A 10	MAIS DE 2 A 5	MAIS DE 1 A 2	ATÉ 1
Os brasileiros vão pagar menos impostos	31	30	31	31	34	28
O valor dos impostos continuará o mesmo	32	36	36	32	31	30
Os brasileiros vão pagar mais impostos	25	23	24	28	24	25
NS / NOP	12	10	8	10	12	17

	TOTAL	RENDA (Em salários mínimos)				
		MAIS DE 10	MAIS DE 5 A 10	MAIS DE 2 A 5	MAIS DE 1 A 2	ATÉ 1
Haverá aceleração do crescimento econômico	32	27	38	34	31	27
A economia vai se manter como está	40	45	39	41	39	43
Haverá retração da economia	14	16	15	14	13	11
NS / NOP	14	12	8	11	17	19

	TOTAL	RENDA (Em salários mínimos)				
		MAIS DE 10	MAIS DE 5 A 10	MAIS DE 2 A 5	MAIS DE 1 A 2	ATÉ 1
Vai aumentar a geração de empregos	35	33	40	33	35	35
A oferta de empregos não vai se alterar	35	42	37	36	34	33
Vai aumentar o desemprego	18	17	16	20	18	17
NS / NOP	12	8	8	11	13	16

Pergunta: “Pelo o que o(a) Sr.(a) sabe ou ouve falar, caso a Reforma Tributária seja aprovada:”

MAIORIA REPROVA A SEGURANÇA PÚBLICA

- Num capítulo especial, a pesquisa CNI/Ibope avaliou a situação da segurança pública e procurou identificar quais ações seriam mais importantes, no entendimento da população, para reduzir a criminalidade. O aspecto mais importante apontado para melhorar a segurança é o combate ao tráfico de drogas, seguido, pela ordem, pelo combate à corrupção na polícia, pelo reforço do policiamento e pela adoção de leis mais rigorosas para punir os infratores.
- Estimulado a optar entre o desenvolvimento de ações sociais ou o aumento do policiamento, a maioria dos brasileiros escolheu a primeira alternativa como solução para reduzir a violência.
- Diante de uma lista de possíveis medidas de combate à criminalidade, a grande maioria dos brasileiros se mostrou favorável à redução da maioridade penal para 16 anos e ao uso das forças armadas no combate ao crime. Ao mesmo tempo em que é favorável à prisão perpétua, o brasileiro defende a adoção de penas alternativas para os crimes de menor gravidade. Num cenário de opiniões mais divididas, a maioria foi contrária à pena de morte. Diante da situação do sistema carcerário, questão que tem sido amplamente debatida nas últimas semanas, a maioria expressiva da população é a favor da privatização dos presídios.
- No geral, 45% dos brasileiros afirmam que aumentaram os cuidados com a segurança pessoal e de sua família, enquanto 28% dizem que aumentaram os gastos com proteção.
- Com foco na questão da segurança pública, numa relação de instituições com capacidade de atuar para melhorar as condições dessa área, as que contam com mais confiança da população são, pela ordem, as Forças Armadas e a Polícia Federal. As instituições nas quais a população tem menos confiança são o Congresso Nacional e as prefeituras.

AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL

	TOTAL	RENDA (Em salários mínimos)				
		MAIS DE 10	MAIS DE 5 A 10	MAIS DE 2 A 5	MAIS DE 1 A 2	ATÉ 1
Ótima	3	1	2	2	4	4
Boa	15	7	13	16	15	16
Regular	29	27	30	27	31	26
Ruim	22	10	25	25	20	23
Péssima	31	55	30	30	29	30
NS / NOP	0	0	0	0	0	1
SALDO	-35	-57	-40	-37	-30	-33

Pergunta: “Atualmente, como o(a) sr(a) avalia a segurança pública no Brasil? O(A) sr(a) diria que a segurança no Brasil é: ”

AVALIAÇÃO DA EVOLUÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

	TOTAL	RENDA (Em salários mínimos)				
		MAIS DE 10	MAIS DE 5 A 10	MAIS DE 2 A 5	MAIS DE 1 A 2	ATÉ 1
Melhor	25	15	17	25	27	30
Igual	27	33	27	27	27	27
Pior	46	50	54	46	45	41
NS / NOP	2	2	2	2	1	2

Pergunta: “E, de uma maneira geral, o(a) sr(a) diria que a segurança pública no Brasil está melhor, está igual, ou está pior do que há dez anos?”

TIPO DE AÇÃO QUE CONTRIBUÍRIA MAIS PARA DIMINUIR A VIOLÊNCIA

	TOTAL	RENDA (Em salários mínimos)				
		MAIS DE 10	MAIS DE 5 A 10	MAIS DE 2 A 5	MAIS DE 1 A 2	ATÉ 1
Ações sociais, como educação e formação profissional para os jovens	43	52	45	43	44	37
Ações repressivas, com mais policiamento e mais rigor na punição dos criminosos	32	17	25	32	33	39
Os dois tipos / Ações sociais e repressivas (Esp.)	24	30	29	24	21	21
NS / NOP	2	0	1	1	2	3

Pergunta: “Falando de segurança, na sua opinião, que tipo de ação contribuiria mais para diminuir a violência:”

AÇÕES PARA MELHORAR A SEGURANÇA (1ª + 2ª opção)

	TOTAL	RENDA (Em salários mínimos)				
		MAIS DE 10	MAIS DE 5 A 10	MAIS DE 2 A 5	MAIS DE 1 A 2	ATÉ 1
Combate ao tráfico de drogas	48	41	43	46	51	56
Combate à corrupção na polícia	34	37	38	34	34	30
Melhoria do policiamento, com aumento dos contingentes, treinamento dos policiais e compra de novos equipamentos	33	31	31	32	33	36
Leis mais rigorosas para punição dos infratores	31	35	33	35	29	24
Atuação mais firme e rápida da Justiça	25	36	34	26	23	19
Combate à venda e ao porte ilegal de armas	17	7	12	17	18	20
Construção de novos presídios	7	6	2	7	8	7
Nenhuma dessas/Outra	1	1	1	0	1	0
NS / NOP	1	1	0	0	0	1

Pergunta: “Na sua opinião, quais deveriam ser, dentre as que vou ler, as duas principais ações para melhorar a SEGURANÇA?”

CONFIANÇA EM INSTITUIÇÕES

	CONFIA	NÃO CONFIA	NS / NOP	NÃO SE APLICA	SALDO
Forças Armadas	74	24	2	-	+50
Polícia Federal	70	28	2	-	+42
Governo Federal	59	39	2	-	+20
Justiça	58	39	2	-	+19
Polícia Civil	52	46	2	-	+6
Governo Estadual	52	44	4	-	+8
Polícia Militar	48	51	2	-	-3
Prefeitura	46	50	4	-	-4
Congresso Nacional	36	61	3	-	-25
Guarda Metropolitana	32	30	4	34	+2

Pergunta: “A seguir, estão listadas algumas instituições que exercem ou podem exercer algum papel no setor de segurança pública. Diga se o(a) sr.(a) confia ou não confia nas seguintes Instituições: ”

OPINIÃO SOBRE TEMAS RELACIONADOS À SEGURANÇA

	A FAVOR	CONTRA	NS / NOP	SALDO
Uso das Forças Armadas no combate à criminalidade	83	14	3	+69
Redução da maioria penal para 16 anos	83	16	1	+67
Adoção de penas alternativas para crimes de menor gravidade	76	21	3	+55
Privatização dos presídios	64	28	7	+36
Prisão perpétua	64	33	2	+31
Pena de morte	46	52	3	-6

Pergunta: “A seguir, estão listadas algumas instituições que exercem ou podem exercer algum papel no setor de segurança pública. Diga se o(a) sr.(a) confia ou não confia nas seguintes Instituições: ”

EVOLUÇÃO DOS CUIDADOS E DOS GASTOS COM SEGURANÇA PESSOAL E DA FAMÍLIA NOS ÚLTIMOS MESES

	AUMENTOU	MANTEVE	DIMINUIU	NS / NOP
Cuidados com a segurança	45	46	7	1
Gastos com segurança	28	63	5	3

Pergunta: “Agora, em relação à sua segurança pessoal e à segurança de sua família, (o)a Sr.(a) diria que nos últimos meses o(a) sr(a): ”